

234 REORGANIZAÇÃO, EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DA COLEÇÃO DE PEIXES DO MCN/FZB. Karin Martha Grosser, Maria Ximena de Toledo Lutz e Walter Rudolf Koch. (Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoo botânica do Rio Grande do Sul).

A coleção de peixes do MCN/FZB reúne atualmente 11.129 lotes, predominantemente oriundos de ambientes dulciaquícolas do RS. Iniciada em 1955, seu acervo vem sendo constantemente ampliado graças a pesquisas desenvolvidas no Setor de Ictiologia, em sua maioria patrocinados por órgãos como FINEP, CNPq, CIRM e FAPERGS. A preservação da integridade física e o controle deste acervo constituem elementos essenciais para seu uso em estudos visando a ampliação do conhecimento sobre a ictiofauna regional. O trabalho consiste na verificação do estado de conservação dos peixes, dos líquidos conservantes e das etiquetas de identificação, além da organização de um fichário para o controle do movimento das peças de cada recipiente (acrêscimos, retiradas, empréstimos a outros pesquisadores). Dados taxonômicos e de coleta estão sendo armazenados no Banco de Dados do Ambiente Natural do RS (BDA). Também está sendo organizada a coleção de referência da Lagoa dos Patos, com base nas amostras de peixes obtidas em 1987/88 desde o Guaíba até a barra de Rio Grande. Paralelamente, vem sendo feita a determinação de peixes das famílias Curimatidae, Anostomidae, Auchenipteridae e Aspredinidae, baseado na análise de dados biométricos e merísticos, além de outras características específicas. Espera-se assim, contribuir para a preservação de um acervo de valor inestimável para a comunidade científica que poderá contar com farto material, devidamente organizado, para seus estudos ictiofaunísticos. (FAPERGS/CNPq).